

## COMUNICAÇÃO EFETIVA NO PRONTO-ATENDIMENTO CARDIOLÓGICO: ATUAÇÃO DE DISCENTES DE ENFERMAGEM NO CUMPRIMENTO DO TEMPO PORTA-BALÃO

<sup>1</sup>Beatriz Rodrigues Araújo, <sup>2</sup>Arinaldo Chaves Ribeiro Filho, <sup>3</sup>Sávio Luis Freitas Viana, <sup>4</sup>Keila Maria de Azevedo Ponte Marques, <sup>5</sup>Kairo Cardoso da Frota

<sup>1</sup>Enfermagem, UVA, Sobral, CE; Email: [beatrizzzrodriguesc@gmail.com](mailto:beatrizzzrodriguesc@gmail.com); <sup>2</sup>Enfermagem, UVA, Sobral, CE; <sup>3</sup>Enfermagem, UVA, Sobral, CE; <sup>4</sup>Enfermagem, UVA, Sobral, CE <sup>5</sup> Docente do curso de Enfermagem, UVA, Sobral, CE

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é uma das condições cardiovasculares mais severas, caracterizada por alta taxa de mortalidade e morbidade. O paciente com IAM necessita de intervenções diagnósticas e terapêuticas imediatas, nas quais a enfermagem desempenha um papel fundamental. Quando há suspeita de um evento isquêmico, a principal medida a ser tomada é a avaliação imediata do paciente, com a realização de exames diagnósticos, como o eletrocardiograma (ECG), para confirmar a presença do infarto e iniciar o tratamento. Nesse processo, a equipe de enfermagem deve garantir a rápida execução das medidas de cuidado, como o monitoramento contínuo do paciente e a preparação para as intervenções. Diante desse aspecto, a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) estabelece tempo porta-balão de 90 minutos em unidades que possuem hemodinâmica e 120 minutos de atendimento em hospitais sem serviço hemodinâmico na unidade de referência. Essas estratégias têm como finalidade diminuir as chances de complicações e agravamento da doença a curto e médio prazos. Diante disso, o objetivo deste estudo é relatar a experiência dos ligantes vinculados à Liga de Enfermagem em Cardiologia (LECARDIO/UVA) no cuidado para o cumprimento do tempo porta-balão. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, que aborda as vivências dos ligantes da LECARDIO no pronto atendimento do Hospital do Coração, em Sobral, Ceará, durante o ano de 2024, na vigência da quinta turma. Inicialmente, a função dos ligantes era oferecer apoio à equipe em diversos aspectos, incluindo, especialmente, o auxílio na execução da abordagem do tempo porta-balão. Além disso, os ligantes desempenhavam um papel essencial no auxílio às práticas comunicativas, facilitando a troca de informações sobre o estado clínico dos pacientes. Nesse processo, um desafio adicional enfrentado pelos ligantes e pela equipe de enfermagem foi a perceptível sobrecarga de tarefas burocráticas, como o preenchimento de formulários e registros em diversos papéis. Foi observado que essa burocracia pode acabar impactando negativamente o tempo de resposta e o fluxo de atendimento, desviando a atenção das prioridades clínicas, como a pronta execução do tempo porta-balão. Mediante a isto, a atuação dos ligantes, nesse sentido, torna-se fundamental para ajudar a agilizar a comunicação entre a equipe e minimizar o impacto da carga administrativa, garantindo que o foco permaneça no cuidado imediato ao paciente e na redução dos tempos críticos de atendimento. Conclui-se que as vivências nos plantões no âmbito extensionista oferecem aos discentes uma visão mais clara sobre os desafios da gestão do tempo e das atividades burocráticas, destacando a necessidade de otimização dos processos para melhorar o atendimento ao paciente. Além disso, contribuem para o desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais comunicativas que não seriam alcançáveis apenas em sala de aula.

Palavras-chave: Extensão; Comunicação; Pronto-Atendimento